

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2023, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

10% (dez por cento)

TAXA DE RISCO

Não se Aplica

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - JUNHO/2024

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discrecionária.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
 b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

1 Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 134 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

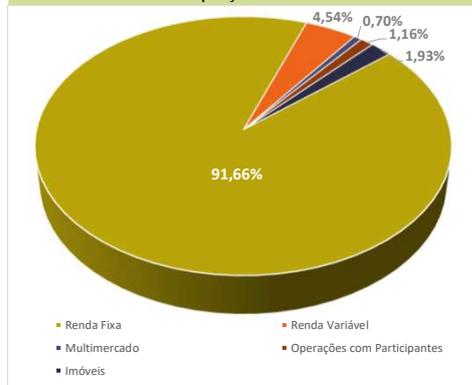
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	175.424.158,48	91,66%	50% a 100%	93,39%	100%
Renda Variável	8.686.547,03	4,54%	0% a 30%	2,73%	70%
Multimercado	1.339.977,33	0,70%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.223.944,39	1,16%	0% a 15%	1,22%	15%
Imóveis	3.703.098,50	1,93%	0% a 5%	2,66%	20%
TOTAL	191.377.725,73	100%			

Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

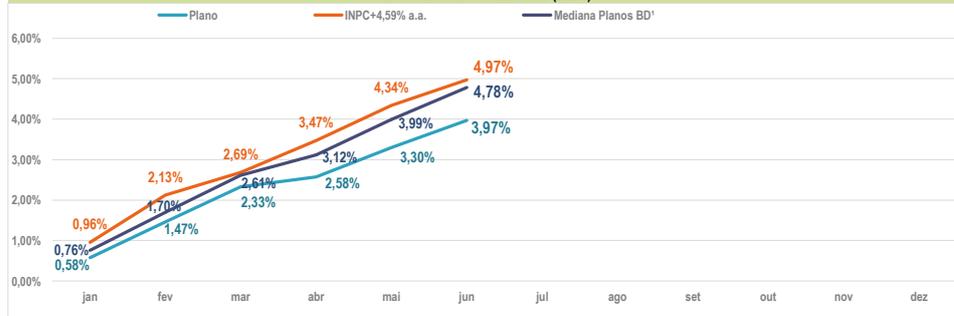
Retorno x Benchmark (%)

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano	
2024	Plano	0,58%	0,88%	0,85%	0,24%	0,70%	0,65%								3,97%
	INPC+4,59% a.a.	0,96%	1,16%	0,55%	0,76%	0,84%	0,61%								4,97%
	Mediana Planos BD ¹	0,76%	0,94%	0,89%	0,50%	0,84%	0,76%								4,78%

Composição da Carteira

Patrimônio Líquido

Indicadores de Mercado 2024

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,21%	2,48%	4,23%
CDI	0,79%	5,22%	11,69%
IBOVESPA	1,48%	-7,66%	4,93%
IGP-M	0,81%	1,10%	2,45%

Rentabilidade Acumulada (2024)

Comentários do mês

Em junho os dados continuaram apontando para desaceleração da inflação no mundo e em especial, nos Estados Unidos. Com números melhores do que o mercado esperava, o início dos cortes da taxa de juros ainda em 2024 ganhou força. Ao mesmo tempo que o Fed (órgão governamental responsável pela economia norte-americana), vem sinalizando não ter pressa para iniciar os cortes, o cenário vai ficando cada vez mais favorável. Após um 1º semestre mais positivo, dados da economia sinalizam para um arrefecimento, e um 2º semestre de menor crescimento, o que tem alimentado a postura de maior cautela dos bancos centrais dos países desenvolvidos. Na China, as perspectivas de crescimento continuam melhorando, acompanhando as revisões positivas do mercado de commodities. De todo modo, incertezas em relação ao longo prazo permanecem, à medida que as mudanças estruturais começam a ser sentidas nos demais países, com especial mudança na pauta de exportação, com foco no crescimento em produtos de maior tecnologia. No Brasil, as constantes protelações no início do ciclo de corte de juros americanos e as questões geopolíticas continuam impactando negativamente os ativos de risco. De toda forma, questões internas foram determinantes para o desempenho ruim do Ibovespa – principal índice da Bolsa Brasileira nos últimos meses, como à interrupção do ciclo de queda da Selic, a deterioração fiscal, a desvalorização cambial e o aumento das expectativas de inflação, ao longo dos últimos meses. Apesar do avanço de 1,48% em junho, a bolsa local continua longe dos patamares históricos alcançados no fim de 2023, quando o principal índice superou os 134 mil pontos. IPCA - Influenciada principalmente pelo grupo de alimentação e bebidas, a inflação do país foi 0,21%, após ter registrado 0,46% em maio, e o Copom – Comitê de Política Monetária, interrompeu de forma unânime, uma sequência de sete cortes seguidos na Selic, mantendo-a em 10,50%. As principais justificativas foram a expectativa de inflação futura, o câmbio, a atividade econômica e o cenário externo. Diante do apresentado, e mesmo com reflexos negativos do mercado, principalmente nos investimentos de maior risco, como a posição no fundo de Renda Variável e Multimercado, as carteiras alcançaram o objetivo proposto – meta atuarial. A diversificação das classes investidas pelo Plano PBDC fez com que o resultado alcançasse 0,65%, acima da meta que fechou em 0,61%. No acumulado do ano o PBDC registra 3,97%, ainda abaixo da meta que acumula 4,97%. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
 Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
 Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
 CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993